

## Cronologia do Museu de Pesca

---

**1734** - Instalação do Forte Augusto, que “cruzava fogo” com a Fortaleza da Barra Grande, embora mais nada fosse que uma murada de pedra armada com algumas peças de artilharia. Ambas fortificações trabalhavam em conjunto para defender uma das entradas do Estuário de Santos (no interior do qual se situava a Vila) contra os piratas, principalmente.

**1893** - O Forte Augusto, que sofreu muitos ataques ao longo de mais de 150 anos de funcionamento, após repelir o cruzador República na Revolta da Armada, acaba em ruínas, instalando-se a partir daí no local apenas um depósito de material bélico.

**1908** - Constrói-se na área do antigo Forte Augusto o prédio da Escola de Aprendizes-Marinheiros (inaugurada em 1909), instituição ligada ao Governo Federal.

**1909** - Em 5 de maio é inaugurada a Escola de Aprendizes-Marinheiros

**1930** - Inaugurada oficialmente a Escola de Pesca do Estado de São Paulo (o Decreto de criação é de dezembro de 1927), subordinada à Diretoria da Indústria Animal da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, com sede na praia das Astúrias, Município de Guarujá. Essa Escola possui, para uso dos alunos, um Gabinete de História Natural (o embrião do Museu de Pesca).

**1931** - A Escola de Aprendizes-Marinheiros é extinta.

**1932** - A partir deste ano a Escola de Pesca do Estado de São Paulo passa a denominar-se Instituto de Pesca Marítima, desenvolvendo também pesquisa (foi a primeira instituição de pesquisa da Baixada Santista) a par do ensino em pesca.

**1933** - Dando prosseguimento a um vasto plano de remodelação do ensino profissional para a juventude, principalmente para a população do litoral, o Governo do Estado recebe em comodato o prédio da extinta Escola de Aprendizes-Marinheiros, para onde transfere o Instituto de Pesca Marítima (incluindo a sua parte educacional e o Gabinete de História Natural).

**1942** - O Gabinete do Instituto de Pesca Marítima recebe um esqueleto de baleia e se transforma em um Museu de História Natural.

**1950** - O Museu de História Natural se especializa e se transforma em Museu de Pesca.

**1974** - Tem início uma grande restauração do imóvel, para recuperá-lo da descaracterização arquitetônica que havia sofrido ao longo dos anos.

**1978** - Reabre ao público com sua arquitetura original.

**1979** - Inicia-se uma fase de intensa expansão de atividades que, até 1986, já havia colocado o Museu de Pesca entre as instituições museais de vanguarda do País.

**1987** - O Museu é interditado ao público, em virtude do comprometimento, por cupins, de várias estruturas de madeira do edifício.

**1996** - O Governo do Estado passa a considerar a reforma do Museu como uma das prioridades de seu programa e, através da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, as obras de reforma do prédio são reiniciadas.

**1998** - O prédio do Museu de Pesca tem a sua reforma concluída e a Instituição é reaberta com um novo e arrojado projeto de exposições. Afastado da comunidade por mais de onze anos, o Museu deixou de contribuir para a formação de várias gerações, papel que deverá reassumir completamente.

**2001** - Inaugurada a Ala Lúdica Petrobrás, constituída por três salas: do Mar, do Barco e a Cabine do Capitão. Um recurso moderno para a difusão científica e a educação ambiental, e um passo significativo para o Museu de Pesca reconquistar o seu espaço junto à comunidade, especialmente junto aos jovens e às crianças.

**2002** - A restauração e incorporação da embarcação Marcílio Dias ao Museu de Pesca, representa o resgate histórico de técnicas tradicionais da carpintaria naval. Esta embarcação tem raízes históricas com o Museu. Era utilizada na Escola de Pesca na década de 30. Suas linhas são inspiradas diretamente nos escaleres trazidos pelos primeiros colonizadores europeus, que, impulsionados à força de remos e velas nos desembarques em terras do Novo Mundo, foram utilizados no transporte de víveres, em expedições exploratórias, e como instrumentos fundamentais na caça à baleia nos séculos XVII e XVIII. Daí deriva seu nome popular de "baleeira" pelo qual até hoje é conhecida.

**2004** - Em 07 de abril de 2004 - tivemos a inauguração do Centro de Educação Ambiental do Museu do Instituto de Pesca, que tem como objetivo ampliar a ação educativa do Museu de Pesca para torná-lo instrumento de conscientização e valorização do patrimônio natural e cultural, dotada de infra-estrutura pedagógica para estimular o aprendizado e a conscientização ecológica, sobretudo para crianças e adolescentes de baixa renda e outros. O Museu vem trabalhando com força total nas atividades educacionais conscientizando a população sobre a importância de se preservar o meio ambiente, organizando vários eventos, bem como participando do Dia Internacional dos Museus, comemorado em 17 de maio com uma semana de atividades em prol da comunidade, pensando sempre em educar e evoluir.

(fontes: Livro de J. Muniz Jr. "De Escola de Aprendizes a Museu de Pesca"; Arquivo do Museu de Pesca).

Av. Bartolomeu de Gusmão, nº 192. Tel.: 3261-5260. Funciona de quarta a domingo, inclusive em feriados das 10 às 18 horas. Ingressos custam R\$ 2,00 - estudante meia, R\$ 1,00. Até 6 anos e maiores de 60 anos isentos.